

«Tudo como dantes ...quartel general em Abrantes»

ASSIM ESTÃO OS AUMENTOS SALARIAIS PARA OS TRABALHADORES DO GRUPO IP,SA

O Governo e a Administração da IP,SA, insistem em não repor o poder de compra dos trabalhadores das empresas do Grupo IP,SA, com propostas que voltam a ficar aquém do que é exigível para dar resposta à escalada de inflação que se verifica e que degrada de forma dramática o nível de vida de quem trabalha.

Nesta medida, Governo e Administração, na reunião de negociação do passado dia 30 de Janeiro, apresentaram uma proposta de aumentos salariais que em média não chega a metade da inflação de 2022 e longe da previsão 6% para 2023 e um aumento do subsídio de refeição de 69 cêntimos; e um valor igual para as ajudas de custo referentes ao período de almoço.

NOVA PERDA DO PODER DE COMPRA

Como já referimos no nosso anterior comunicado, ao poder de compra perdido em 2022, da ordem dos 7,2%, querem agora impor aos trabalhadores do grupo IP,SA, nova perda que pode ser superior a 3%. Ou seja, no espaço de dois anos, os trabalhadores vêem os seus salários degradados em cerca de 10%.

Não aceitamos que o Governo e a Administração da IP,SA, insistam em não sair de uma massa salarial de 5,1% que terá de dar para tudo. Desde os aumentos dos salários, às progressões, promoções, diuturnidades, subsídio de refeição e ajudas de custo.

Uma massa salarial de 5,1% e um aumento médio que pode não chegar aos 3% não é base negocial para nada. Impõe-se que apresentem uma nova proposta com "um bolo maior"!

Insistimos que com esta proposta, o Governo e a Administração da IP,SA, estão a tirar aos trabalhadores melhores condições de trabalho e uma vida digna, quando a Empresa apresenta em anos sucessivos resultados económicos e financeiros francamente positivos que deveriam também reverter para aqueles que garantem o seu funcionamento.

O Governo e a Administração da IP,SA, fazem dos trabalhadores co-financiadores do pagamento das parcerias público-privadas que a empresa gere, com os baixos salários que lhes impõem.

9 FEVEREIRO

É DIA DE LUTA

Por tudo isto, não podemos ficar parados. A luta é a resposta para conquistar melhores salários e dignificação profissional.

O desafio que se coloca aos trabalhadores é o de darem a resposta que o Governo e a Administração da IP, SA merecem, com uma forte adesão à GREVE, convocada para o próximo dia 9 de Fevereiro.

LEVAR A LUTA À RUA

Apelamos à participação na greve e depois para que os trabalhadores levem para a rua as suas reivindicações, com a participação nas diversas manifestações e concentrações que as estruturas da CGTP-IN estão a organizar nos diversos distritos.

PELO AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS contra o aumento dos custo de vida pelo controlo dos preços